

Curso de Especialização em Gestão Pública de Organizações de Saúde



**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR O
PROCESSO DE DESHOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES
INTERNADOS NO HOSPITAL PÚBLICO PSIQUIÁTRICO
LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE/MG**

Autor: Fernanda Neri Santos

Orientadora: Sandra Helena Cerrato

Tibiriça



2018





**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR O PROCESSO DE
DESOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL PÚBLICO
PSIQUIÁTRICO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE/MG
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE
ALUNA: FERNANDA NERI SANTOS
ORIENTADORA: SANDRA HELENA CERRATO TIBIRIÇÁ**

1. Introdução

O presente projeto de intervenção aborda o processo de desospitalização de pacientes portadores de transtornos mentais internados em um Hospital Público Psiquiátrico no município de Belo Horizonte/MG, trazendo à tona conceitos e soluções adequadas e efetivas a sua implementação, com objetivo de melhorar o processo de desospitalização do referido hospital, bem como atender as legislações vigentes e oferecer tratamento adequado aos pacientes portadores de transtornos mentais.

A saúde é direito fundamental do cidadão, sendo obrigação do Estado garantir o acesso a toda população, devendo ainda, assegurar o bem-estar mental, a integridade psíquica e o pleno desenvolvimento intelectual conforme previsto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (BRASIL, 1988).

Incluir ações de saúde mental preconiza os princípios do SUS, bem como atende o que estabelece a Reforma Psiquiátrica Brasileira, dando tratamento humanizado aos portadores de transtornos mentais, evitando internações prolongadas, exclusão do convívio familiar e da sociedade (BRASIL, 2005).

Integralidade, Universalidade e Equidade são os princípios doutrinários que regem o SUS. A noção de equidade diz respeito à necessidade de se “tratar desigualmente os desiguais” de modo a se alcançar a igualdade de oportunidades de sobrevivência, de desenvolvimento pessoal e social entre os membros de uma dada sociedade. A integralidade é um atributo do modelo de atenção, entendendo-



se que um “modelo de atenção integral à saúde” contempla o conjunto de ações de promoção da saúde, prevenção de riscos e agravos, assistência e recuperação. A universalidade é centrada na garantia do acesso da população a qualquer das ações e serviços produzidos pelo SUS (TEIXEIRA, 2011).

Com a evolução da medicina, melhoria nas pesquisas e medicamentos utilizados em saúde mental, bem como das disposições estabelecidas na Lei da Reforma Psiquiátrica, instituto da desospitalização passou a ser considerado um avanço na área da saúde, especialmente no âmbito psiquiátrico (ARBEX, 2013; BRASIL, 2005).

A Lei Federal nº. 10.216/2001, conhecida como a Lei da Reforma Psiquiátrica, dispõe sobre a proteção das pessoas com transtornos mentais e redireciona a um modelo de assistência na área da saúde mental, implementando uma série de iniciativas para diminuir o número de leitos nos hospitais psiquiátricos e oferecer serviços alternativos que promovam não apenas o tratamento da doença, mas inserir o paciente na família e na sociedade (BRASIL, 2001).

O instituto da desospitalização passou a ser considerado um avanço na área da saúde, especialmente no âmbito psiquiátrico, após a promulgação da Lei da Reforma Psiquiátrica, Lei Federal nº. 102016/2001, senão vejamos:

A desinstitucionalização proposta pela legislação brasileira, vai assim, além da mera idéia de desospitalização, requerendo um verdadeiro esforço do Estado, dos profissionais de saúde e da própria sociedade na modificação das estruturas de poder existentes no trato da doença mental. (MENEGAT, p.58, 2010).

Conhecida como “Lei Paulo Delgado”, regula as internações psiquiátricas e promove mudanças no modelo assistencial aos pacientes portadores de sofrimento mental, destacando-se o processo de desospitalização, a ser implementado através de diretrizes para o atendimento nos serviços de saúde mental, normatizando vários serviços substitutivos como: atendimento ambulatorial com serviços de saúde mental (unidade básica, centro e saúde e ambulatório), centros e núcleos de atenção psicossocial (CAPS/NAPS), Hospitais-dia(HD), serviço de urgência psiquiátrica em hospital-geral, leito psiquiátrico em hospital-geral, além de definir padrões



mínimos para o atendimento nos hospitais psiquiátricos, até que sejam totalmente superados, criando também os serviços residenciais terapêuticos em saúde mental para pacientes de longa permanência em hospitais psiquiátricos.¹

A desospitalização de pacientes com transtornos psiquiátricos atualmente é uma realidade em transição nos hospitais com internação de longa permanência em virtude das imposições estabelecidas da Lei da Reforma Psiquiátrica nº. 10.216/2001 (ARBEX, 2013).

Nesse sentido, este trabalho visa à elaboração de um projeto de intervenção para melhorar o processo de desospitalização no Hospital Público Psiquiátrico localizado no Município de Belo Horizonte/MG, referência em tratamento da saúde mental, comprometido à prestação de serviços de assistência médico-hospitalar à população do Estado, notadamente àquela camada desprovida de recursos, com intuito de melhorar o processo de desospitalização dos pacientes internados neste Hospital e contribuir para redução do número de leitos, redução de custos, bem como propiciar ao paciente o resgate dos vínculos familiares, sua reinserção na sociedade e, assim, cumprirem o instituto da desospitalização.

2. Justificativa

A motivação para escolha deste projeto de intervenção foi à vivência profissional, onde observei as dificuldades encontradas na Desospitalização dos pacientes internados no Hospital Público Psiquiátrico localizado no município de Belo Horizonte/MG, atendendo as legislações vigentes.

Para tanto exige a atuação efetiva do gestor público, sendo de suma

¹ Melo, Vanda Adelina, Liberato, Elizabeth Moraes. “A desospitalização e a inserção social da pessoa com transtorno mental e o papel do serviço social no Hospital Psiquiátrico. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-graduação- Universidade do Vale do Paraíba.



importância conhecer essas legislações para conseguir elaboração um plano de intervenção nessa situação/problema.

Este plano de intervenção justifica-se para melhorar a gestão hospitalar do referido hospital buscando a redução gradativa do número de leitos em consonância com as legislações vigentes; propiciar a desospitalização e a efetiva reintegração dos pacientes com transtornos mentais graves no convívio social e familiar, bem como oferecer aos pacientes serviços de qualidade eficazes no tratamento.

A elaboração do plano de intervenção visa possibilitar o atendimento individualizado do paciente para suas reais necessidades; articular a integração de Rede entre municípios permitindo o tratamento ambulatorial do paciente; auxiliar a reintegração do paciente aos laços familiares.

As dificuldades atuais e futuras são imensas: a) institucional: tendo em vista que o Estado de Minas Gerais se encontra respaldado pelo Decreto de Calamidade Financeira, profissionais insatisfeitos com parcelamento salarial, etc. b) sociais: tendo em vista abandono dos pacientes por familiares, ou até mesmo por ausência deles.

Este projeto irá melhorar o existente, objetivando melhores resultados, reduzindo gradativamente o número de leitos.

Assim para alcançar melhorias no atendimento e acompanhamentos dos pacientes internados em longa permanência no Hospital Público Psiquiátrico de Belo Horizonte/MG são necessárias mudanças no modo de trabalho da equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, assistentes sócias, etc), bem como melhor capacitação desses profissionais.

3. Objetivo Geral

- Melhorar o processo de desospitalização de pacientes internados em um Hospital Público Psiquiátrico de Belo Horizonte/MG.



4. Objetivos Específicos

- Capacitar à equipe multidisciplinar do Hospital Público Psiquiátrico do município de Belo Horizonte/MG no processo de desospitalização;
- Fornecer atendimento individualizado a cada paciente de acordo com suas reais necessidades;
- Orientar os familiares dos pacientes no processo de desospitalização;
- Auxiliar na reintegração dos pacientes no convívio familiar e na sociedade;
- Articular a integração de rede entre Municípios para tratamento ambulatorial.

5. Metodologia

A intervenção contará como atores envolvidos: o gestor hospitalar e a equipe multidisciplinar do Hospital Público Psiquiátrico de Belo Horizonte/MG (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais e psicólogos).

Essa pesquisa propiciará uma nova visão sobre o processo de desospitalização e em consequência definirá medidas a serem adotadas para melhorar a vida dos pacientes neste ambiente.

Inicialmente foi feito diagnóstico situacional do Hospital Público Psiquiátrico de Belo Horizonte/MG, mensurando o quantitativo de pacientes internados e motivação das internações, bem como análise de legislações vigentes sobre a temática.

Após realização do diagnóstico situacional selecionamos como principal problema a dificuldade na desospitalização de pacientes internados mesmo após a implantação da Reforma Psiquiátrica.

Os atores envolvidos analisarão em conjunto a alta do paciente, objetivando desospitalizar com segurança.

A desospitalização é complexa, depende da relação dos profissionais da equipe multidisciplinar e da família do paciente, bem como do acesso à rede de



saúde mental do município.

Primeiramente, o gestor hospitalar irá analisar a desospitalização sob o prisma da instituição, a aplicação da política da desospitalização conforme legislações vigentes, avaliar a capacitação da equipe multidisciplinar, bem como mensurar as dificuldades encontradas para desospitalizar e a necessidade de articulação de rede de saúde mental com municípios de origem do paciente.

Secundariamente haverá a capacitação da equipe multidisciplinar com reuniões semanais, realizadas as sextas-feiras, num período de 2(duas) horas, para discutir casos de pacientes, elaborando um plano individual para cada um deles, avaliando exames, verificar condições de alta hospitalar, bem como definir diagnósticos e condutas a serem determinadas para o paciente. Nessa capacitação serão abordados os critérios para desospitalização, as dificuldades encontradas no processo, bem como o funcionamento da rede de saúde mental do município. A capacitação abordará o processo humanizado da desospitalização do paciente, bem como treinar os participantes como será conduzido esse processo de desospitalização. Cada equipe multidisciplinar iria proceder à avaliação e realização de projeto terapêutico individualizado para acompanhar a transição do paciente do ambiente hospitalar para tratamento ambulatorial e reinserção familiar, visando causar o menor abalo pela transição para o paciente.

Posteriormente, após análise da equipe multidisciplinar sobre condições de alta hospitalar do paciente. Verificada a condição de alta hospitalar, a assistente social da equipe multidisciplinar do referido Hospital Público Psiquiátrico, fará uma abordagem social com os familiares, realizará reunião semanal com os familiares para verificar condições dos mesmos de assumir o cuidado com o paciente, orientá-los sobre a responsabilidade dos familiares no tratamento domiciliar, bem como a importância da família para a melhora do paciente e continuidade do tratamento, esclarecendo sobre o funcionamento do processo de desospitalização.

Num terceiro momento, a assistente social fará contato com unidade de



saúde mental do município de origem do paciente antes da alta hospitalar, para garantir o adequado acompanhamento ambulatorial do paciente, bem como sua inclusão social, firmando parceria com instituições de ensino, voluntariados de artes plásticas, musicalização, para permitir acesso aos pacientes ao trabalho e sua reinserção na sociedade.

Com isso iremos capacitar à equipe multidisciplinar, aumentar o nível de informação dos familiares sobre a importância da manutenção do tratamento no convívio familiar na sociedade, criar possibilidades de inclusão social dos pacientes com transtornos mentais, e tratamento adequado com as redes de saúde mental dos municípios.

6. Cronograma

		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO							
Item	Atividade	Período (mês)							
		Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	Mar/18
1	Escolha do tema	X	X	X					
2	Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X			
3	Leitura da bibliografia	X	X	X	X	X			
4	Capacitação da Equipe multidisciplinar					X	X	X	X
5	Reuniões e informações aos familiares dos pacientes com transtornos mentais					X	X	X	X



6	Articular rede de saúde mental nos municípios					X	X	X	X
7	Redação do projeto					X	X	X	X
8	Organização de todo o material					X	X	X	
9	Apresentação do Resultado do Projeto							X	
10	Revisão do Projeto							X	
11	Correção do Projeto							X	
12	Autorização do Projeto								X

7. Orçamento

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	Valor Total
1	Lápis	50	R\$ 0,62	R\$31,00
2	Caneta	50	R\$1,05	R\$52,50
3	Papel A4	1 pacote	R\$ 21,00	R\$21,00
4	Impressões de cartilhas	300	R\$ 2,25	R\$675,00
5	Computador	Fornecido pelo hospital	--	-
6	Capacitação da equipe multidisciplinar	20 horas	R\$60,00 (por hora)	R\$1.200,00
7	Reuniões com familiares dos pacientes	2 horas	R\$50,00(por hora)	R\$100,00
	Total			R\$ 2.079,50

A fonte de recursos para a confecção destas cartilhas será com recursos



próprios do Hospital Público Psiquiátrico de Belo Horizonte/MG.

8.Resultados Esperados

Os resultados esperados com este plano de intervenção visam à utilização de plano de ação individualizado para adequar à intensidade do cuidado de acordo com a necessidade do paciente naquele momento do tratamento; a redução gradativa do número de leitos na unidade hospitalar; a reconstrução dos laços dos pacientes com familiares e a sociedade; garantir a continuidade do tratamento fora do ambiente hospitalar; bem como seja feita a publicação de artigos científicos sobre a temática.



9. Referências Bibliográficas

ARBEX, Daniela. Holocausto Brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Geração Editorial, 2013.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 05 out. 1988. Seção 1, p.1.

Lei n. 10.216, de 6 de abril de 2001.- Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial da União**, DF, 09 abr. 2001, seção 1, p.2.

Reforma Psiquiátrica e política de Saúde Mental no Brasil- Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília: OPAS, 2005.

DELGADO, Paulo Gurgel et al. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. In: MELLO, Marcelo Feijó de; MELLO, Andréia Feijó de; KOHN, Roberto. (Orgs). Epidemiologia da Saúde Mental no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 39-83.

FHEMIG. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Disponível em <<http://www.fhemig.mg.gov.br/>>. Acesso em 28 de agosto de 2017.

Melo, Vanda Adelina, Liberato, Elizabeth Moraes. “A desospitalização e a inserção social da pessoa com transtorno mental e o papel do serviço social no Hospital Psiquiátrico. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-graduação - Universidade do Vale do Paraíba.



MENEGAT, Débora Regina. Revista do Ministério Público do RS. N.66. A desinstitucionalização do portador de doença mental e a reforma psiquiátrica brasileira. Maio 2010- junho 2010.p.33-64.

TEIXEIRA. Carmem. Os Princípios do Sistema Único de Saúde. In: CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE BAHIA, 1., 2011, Salvador. Anais...Salvador: Ed. Ministério da Saúde, 2011, p.15. Disponível: <http://www.saude.ba.gov.br/pdf/OS_PRINCIPIOS_DO_SUS.pdf> Acesso em: fev 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção) do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, áudio-visual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, 03 de março de 2018.

FERNANDA NERI SANTOS

Matrícula 112230266B

ASSINATURA

CPF 060.436.566-71

¹ LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso - CTCC
Curso de Especialização PNAP



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Polo Ubá Polo Juiz de Fora

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE	
Aluno:	FERNANDA NERI SANTOS	
Orientador:	SANDRA HELENA CERRATO TIBIRIÇA	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL PÚBLICO PSIQUIÁTRICO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE/MG

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _____ minutos, arguido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

Candidato: (assinatura)



**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autorização para Publicação

Eu, FERNANDA NERI SANTOS autorizo a publicação do projeto de intervenção intitulado: PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL PÚBLICO PSIQUIÁTRICO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE/MG.

Declaro estar ciente dos itens presentes na LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 (DIREITOS AUTORAIS), responsabilizando-me por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO.

Autorizo, ainda, a revisão do texto, conforme os padrões ortográficos e editoriais adotados pelo Centro de Educação a Distância da UFJF, além da aplicação de sua padronização e identidade visual.

Declaro que o trabalho supra é de minha autoria, assumindo publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo.

Estou ciente de que não obterei nenhuma remuneração ou lucro de nenhuma espécie com esta publicação, bem como, de que não me serão devidos direitos autorais decorrentes da dela.

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé.

Juiz de Fora, 03 de março de 2018.

FERNANDA NERI SANTOS

Matrícula 112230266B

ASSINATURA

CPF 060.436.566-71